

MIDIATO – GRUPO DE ESTUDOS DE LINGUAGEM: PRÁTICAS MIDIÁTICAS

Mayra Rodrigues GOMES (ECA/USP)¹
mayragomes@usp.br

Rosana de Lima SOARES (ECA/USP)²
rolima@usp.br

Com sede na Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo e sob a liderança das professoras doutoras Mayra Rodrigues Gomes e Rosana de Lima Soares, o grupo de pesquisa tem como foco estudos de linguagem aplicados às produções das mídias, em seus diferentes produtos e formatos verbais, visuais e audiovisuais. Reunindo pesquisadores em diferentes níveis de formação, da iniciação científica ao pós-doutorado, as pesquisas conduzidas no grupo desenvolvem-se em torno da rubrica “ciências da linguagem”, empregada por diversas linhas de pensamento para designar estudos que levam em conta, como eixo norteador, as condições e implicações da assunção da linguagem pela espécie humana, em sentido amplo, assim como seus reflexos na produção dos sentidos. A partir desse horizonte teórico, voltamos nosso olhar ao vasto campo da Comunicação, buscando compreender o poder das palavras, seus efeitos e a responsabilidade de que se reveste a produção de discursos. Com esse objetivo, o referencial teórico-metodológico da Análise do Discurso fundamenta muitos dos estudos desenvolvidos no âmbito do MidiAto, tomada sob diversos enfoques, mas sempre considerando uma visada sócio-política, fundamental à compreensão e análise da produção midiática. Esse instrumental fundamenta diversas abordagens e perspectivas, que incluem o exame da organização das práticas sociais pelas mídias, a recuperação do imaginário social por elas afirmado, a análise de narrativas midiáticas – jornalísticas, ficcionais, televisivas etc. – e das políticas de representação correspondentes, a investigação da hibridização de gêneros e formatos, o levantamento de discursos circulantes, das mídias tradicionais às digitais. Com base sempre na compreensão das imbricações saber/poder, desenvolvemos também estudos que focalizam as relações estabelecidas entre mídias e outras instâncias de organização/reprodução social, a exemplo de nossas investigações sobre a classificação indicativa de produtos culturais, sobre a persistência de mecanismos censórios na contemporaneidade e sobre novas formas de vigilância e controle. Por fim, cabe destacar o eixo de reflexão que tem mobilizado o grupo como um todo, nos últimos semestres, enquanto tema de reuniões, simpósios e publicações: a questão da crítica das imagens nas mídias. Incluímos, nessa proposta de debate, o vasto campo das representações sociais, das construções imaginárias, das imagens mentais: tudo aquilo que circula fazendo laço social. Buscamos, dessa forma, levantar problemáticas e desenvolver articulações teóricas renovadas para tratar criticamente o tema. É justamente a possibilidade de teorizar sobre o discurso das mídias – e não apenas analisá-lo ou descrevê-lo – que caracteriza o que entendemos, em uma primeira definição, como crítica midiática.

Palavras-chave: Linguagem; Discurso; Mídias.

¹ Professora Titular da Escola de Comunicações e Artes da USP, atuando junto ao Departamento de Jornalismo e Editoração e ao Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação. Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq – Nível 1D.

² Professora livre-docente da Escola de Comunicações e Artes da USP, atuando junto ao Departamento de Jornalismo e Editoração e ao Programa de Pós-Graduação em Meios e Processos Audiovisuais. Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq – Nível 2.